

## **LIGA DO TRAUMA**

Coordenador: LUIZ ANTONIO NASI

Autor: TIAGO BORTOLINI

Ao procurar nos dicionários o significado da palavra TRAUMA, as pessoas encontrarão um vocábulo cujo significado é definido como: traumatismo; choque violento onde pode se desenvolver ferimento; pancada. Porém, analisando o ambiente em que vivemos, sem muito esforço, podemos observar que a palavra trauma tem um significado muito mais amplo em nossas vidas e está presente diariamente nelas. Trauma pode significar desde uma simples lesão ou machucado causados por pequenas batidas domésticas chegando até a acidentes graves ocorridos no trânsito, na rua, no trabalho. Passando por causas mais complexas e cruéis tais como acidentes decorrentes da violência urbana, interpessoal, entre cônjuges, pais e filhos, indivíduos com credos distintos ou mesmo etnias diferentes, etc. Trauma é definido pela Organização Mundial de Saúde como o dano causado ao organismo por brusca exposição à concentração de energia que ultrapassem sua margem de tolerância ou a fatores que interfiram nos intercâmbios desse organismo. Muitos desses acidentes, causadores de seqüelas graves na sociedade, podem ser vistos como doenças evitáveis, sendo a prevenção, a forma mais eficaz que cada um de nós possuímos para combater essa doença: os traumas que assolam tantas pessoas a nossa volta, todos os dias, em todos os lugares em que estivermos, e muitas vezes nos atingindo de forma direta ou indireta. A gravidade e a freqüência com que os traumas acontecem, principalmente devido a acidentes e violência interpessoal, já atingiu tal magnitude que hoje em dia, é a principal causa de morte em pessoas entre 1 e 40 anos. Não está no topo das mortes apenas na população mais idosa, que morrem mais de doenças cardíacas e cânceres. Há uma preocupação mundial em se fazer uma conscientização em massa, revelando às pessoas de todas as classes sociais e idades o quão grave está se tornando tudo isso. A boa educação, os conhecimentos das causas básicas que geram tantos traumas e a prevenção destas ajudam a minimizar essa doença. Desta forma, analisando pesquisas e experiências, podemos inferir que o trauma foi e é a principal doença das sociedades. Não basta apenas a qualificação das equipes médicas e a montagem de centros de referência no tratamento ao trauma, a conscientização dos governantes junto com a educação da população para evitar traumas é de fundamental importância para reduzirmos, todos, esses números alarmantes de vítimas que, tristemente, morrem diariamente por causa dessa doença. O

Trauma ganhou grandes proporções na atualidade, sendo considerado um importante fator presente no cotidiano das grandes cidades, destacando-se como primeira causa de morte entre jovens. Seus números são exorbitantes e assustadores. No Brasil, os acidentes de trânsito são responsáveis por cerca de 120.000 mortes anuais o que significa mais de 300 mortes a cada dia ou uma morte a cada 15 minutos. A atuação apenas da equipe médica e segmentos à ela ligados, não é suficiente para modificação deste quadro. Cinquenta por cento das mortes devido ao Trauma são evitáveis e ocorrem predominantemente na população jovem e economicamente ativa, reduzindo o número de anos de vida produtiva, elevando o custo social. É necessário, portanto, fomento à prevenção do trauma. Para isso é imprescindível expandir a ação de conscientização e prevenção do trauma além da fronteira dos profissionais da área da saúde para os poderes constituídos e para a sociedade civil, enfrentando esta questão com atuações preventivas e educacionais. O trauma tem se projetado atualmente como um grande e grave problema de saúde pública. Afeta todas as faixas etárias, mas incide particularmente na população jovem. No Brasil as doenças do aparelho circulatório representam a principal causa de morte (32%) seguida pelas causas neoplásicas (15%) e causas externas (14%). Os óbitos por causas externas, em que se destacam os homicídios e os acidentes de trânsito, tem registrado crescimento significativo. O Trauma é a principal causa de óbito na população brasileira entre 15 a 39 anos e a terceira causa mais comum de óbito na nossa sociedade. Existem muitas evidências de que, com a prevenção, que envolve educação, engenharia e rigor na aplicação das leis, é possível diminuir muito a incidência e a gravidade do trauma. Assim como o treinamento de suporte básico de vida e primeiros socorros à população ajudam na preservação da vida das vítimas até que a equipe médica adequada possa efetuar seu trabalho em um centro de trauma .